



Nº. 4, MAIO/89. P. 1-3

## LEUCENA: PROCEDIMENTOS E CUIDADOS PARA UM BOM ESTABELECIMENTO

Deise Ferreira Xavier\*

### INTRODUÇÃO

A leucena (*Leucaena leucocephala*) é uma leguminosa de grande potencial forrageiro e apresenta grande tolerância à seca. Em decorrência disto, mantém-se verde o ano inteiro.

Crescendo bem nos trópicos e subtropicais, esta forrageira se adapta a diferentes regimes de precipitação e luminosidade e, de acordo com o porte, pode ser agrupada em três tipos:

- (a) Havaiano: variedades arbustivas com até 5 m de altura. Pouca produção de madeira e folhas, mas com boa produção de sementes;
- (b) Salvadorenho: plantas com até 20 m de altura, comumente utilizadas para produção de madeira, lenha e carvão;
- (c) Peru: plantas com até 15 m de altura e com grande produção de folhagem. As cultivares deste grupo são as mais indicadas para a produção de forragem.

As folhas da leucena contêm aproximadamente 23% de proteína bruta de boa qualidade e são altamente palatáveis. Portanto, constitui-se em excelente suplemento protéico para os ruminantes, principalmente na época da seca. Entretanto, deve-se ter cuidado de não fornecer leucena em proporção superior a 50% da dieta do animal, devido à presença de altos teores de mimosina na mesma. Essa substância ingerida em excesso pode causar disfunções metabólicas como também influir na atividade reprodutiva das vacas.

Devido ao seu crescimento inicial lento e ser exigente em fertilidade do solo, a leucena necessita de determinados cuidados no seu estabelecimento.

### ESCARIFICAÇÃO DAS SEMENTES

A prática da escarificação visa a uma germinação mais homogê-

\* Licenciada em Ciências Agrárias. M Sc. Área de Pastagens da EMBRAPA-CNPGL.



nea, já que a leucena apresenta uma grande quantidade de sementes duras. Um dos métodos mais práticos de escarificação é a imersão das sementes em água aquecida a 80 °C, deixando-se até o esfriamento da água.

#### INOCULAÇÃO DAS SEMENTES

A inoculação da leucena é fundamental, pois esta exige estirpes específicas de rizóbio. Uma leguminosa bem nodulada dispensa a adubação nitrogenada. Para inocular 10 kg de sementes, deve-se considerar o seguinte procedimento: a) misturar 100 g de inoculante com 100 ml de água potável (1/2 copo) dentro de um recipiente ou sobre uma superfície, ambos limpos; b) adicionar as sementes já escarificadas, misturando-as até serem completamente envolvidas pelo inoculante; c) as sementes inoculadas devem ser postas a secar à sombra, recomenda-se plantá-las logo após a inoculação.

#### PLANTIO

A leucena é exigente em relação à calagem e à adubação, principalmente fósforo e micronutrientes. Portanto, é imprescindível corrigir o pH, se o solo for ácido e adicionar nutrientes, de acordo com as recomendações decorrentes da análise química do solo.

Por ser uma planta de crescimento inicial lento, recomenda-se seu plantio por mudas. Estas podem ser preparadas em recipientes apropriados, como sacos plásticos contendo solo de boa fertilidade. Também na produção de mudas, as sementes devem ser escarificadas e inoculadas com rizóbio específico.

A época mais indicada para o plantio é no início da estação das chuvas. Quando o plantio for por mudas, estas deverão ser transplantadas para o campo (local definitivo), quando atingirem de 15 a 20 cm de altura.

Em função do sistema de uso (corte ou pastejo), as recomendações para espaçamento e quantidade de sementes são as seguintes:

a) Sistema de corte: espaçamento de 1,0 a 2,0 m, entre linhas, com 30 a 50 cm entre as mudas; a quantidade de sementes é de 10 a 15 kg/ha;

b) Sistema de pastejo: espaçamento de 2,0 a 3,0 m entre linhas, com 50 cm a 1,0 m entre mudas; a quantidade de sementes é de 5 a 10 kg/ha.

#### ATAQUES DE FORMIGAS

Em algumas regiões há ocorrência de ataques severos de formigas cortadeiras, prejudicando bastante o estabelecimento da leucena. Portanto, observações periódicas devem ser feitas, de modo a controlar esse problema no devido tempo.

### PRODUÇÃO DE FORRAGEM

Em condições ideais de solo e umidade, a leucena poderá produzir até 25 t MS/ha com 3.450 kg de PB/ha, com dois cortes por ano.

No cerrado foram obtidas produções de até 9,0 t MS/ha, em regime de um corte anual, no início da estação seca.

### LITERATURAS INDICADAS

Para outras informações sobre a leucena, recomendamos a leitura das seguintes publicações:

1. Leucaena leucocephala; uma leguminosa com múltiplas utilidades para os trópicos. (Comunicado Técnico nº 2). 1986. 7 páginas.

Solicitar a Unidade de Apoio ao Programa Nacional de Pesquisa de Biologia do Solo (UAPNPBS/EMBRAPA). Antiga Rio/São Paulo, Km 47 - Seropédica. Fone: (021) 782-1250 e (021) 782-1086 - CEP: 23460 - ITAGUAÍ- RJ.

2. Legumineira: cultura forrageira para produção de proteína. (Circular Técnica nº 13). 1985. 52 páginas.

Solicitar ao Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Corte (CNPGC/EMBRAPA). Rodovia BR 262 - Km 4. Caixa Postal 154. Fone (067) 382-3001. CEP: 79100 - CAMPO GRANDE - MS.

3. Inoculação de leguminosas (Circular Técnica nº 24). 1985. 17 páginas.

Solicitar ao Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite (CNPGL/EMBRAPA). Rodovia MG 133 - Km 42 - Fone (032) 212-8550. CEP: 36155 - CORONEL PACHECO - MG.